

LIÇÃO 01

A Pessoa do Espírito Santo

03 de janeiro de 2021

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

"E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção" (Ef. 4.30)



VERDADE PRÁTICA

Somente a Bíblia revela a verdadeira identidade e as obras do Espírito Santo, um tema que nós, pentecostais, vivenciamos.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

JOÃO 14.16-18, 26; 16.14.

JOÃO 14

16 - E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador para que fique convosco para sempre,

17- o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece, mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.

18 - Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.

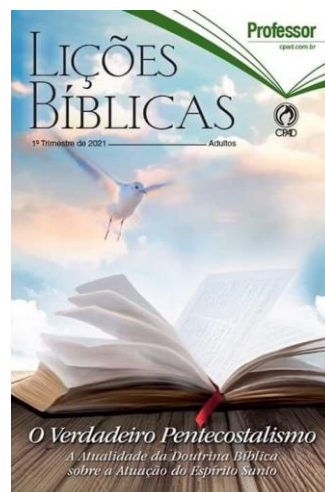
26 - Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

JOÃO 16

14 - Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

INFORMAÇÕES INICIAIS

1º Trimestre de 2021 - Janeiro, Fevereiro e Março



Título: O Verdadeiro Pentecostalismo. A Atualidade da Doutrina Bíblica sobre a atuação do Espírito Santo.

Comentarista: Pastor Esequias Soares

Esequias Soares é Pastor da Assembleia de Deus em Jundiaí, SP. Graduado em Letras, com habilitação em Hebraico, pela Universidade de São Paulo, e Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, é professor de Hebraico, Grego e Apologia Cristã, é comentarista de Lições Bíblicas da Escola Dominical, autor de diversos livros e presidente da Comissão de Apologética Cristã da CGADB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil).



Pastor Esequias Soares

SUMÁRIO:

Lição 1 - A Pessoa do Espírito Santo

Lição 2 - A Atuação do Espírito Santo no Plano da Redenção

Lição 3 - O Batismo no Espírito Santo

Lição 4 - A Atualidade dos Dons Espirituais

Lição 5 - Fruto do Espírito: o Eu Crucificado

Lição 6 - Santificação: Comprometidos com a Ética do Espírito

Lição 7 - Cultuando a Deus com Liberdade e Reverência

Lição 8 - Comprometidos com a Palavra de Deus

Lição 9 - Vivendo o Fervor Espiritual

Lição 10 - O Senhor Jesus Cura Hoje

Lição 11 - Compromissados com a Evangelização

Lição 12 - A Urgência do Discipulado

Lição 13 - Voltados os olhos para a Bendita Esperança

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

"E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção" (Ef. 4.30)

Nosso texto áureo está inserido na Epístola aos Efésios, no capítulo 4, entre os versículos 17 e 32, quando o apóstolo Paulo exorta que a santidade cristã é oposta aos costumes dos gentios.

«...entristeçais...» No original grego é **«lupeo»**, que significa **«doer-se», «lamentar-se», «afligir-se», «entristecer-se»**. O desprazer sentido pelo Espírito de Deus ante as ações humanas erradas é representado pela tristeza aflitiva que os seres humanos experimentam. Isso não quer dizer que Deus tem as mesmas formas de emoções que essas palavras expressam, mas sabemos que o SENHOR se entristece ante nossas más ações, e usamos esses vocábulos para indicar esse fato. O Espírito que em nós habita e que está conosco (Ef 2:21,22), portanto, é atingido por tristeza por causa de nossas más ações. A ideia aqui focalizada não é que o **«espírito»** de outra pessoa fica entristecido. Pois nossas muitíssimas más ações, prejudiciais para nós mesmos e para nossos semelhantes, são crimes contra nossa própria espiritualidade e contra o Espírito de Deus, que nos tornou membros do Corpo de Cristo. Os pecados contra a comunidade dos crentes, o corpo de Cristo,

em última análise, são pecados contra o Espírito Santo, que habita nesse corpo e o sela. As emoções do tipo humano são aqui aplicadas ao Espírito de Deus.

Ainda há outros termos que são empregados nas Escrituras para expressar como podemos ofender o Espírito de Deus. No trecho de I Tessalonicenses 5:19 é usado o termo **«apagar»**. No original grego essa palavra é **«sbennumi»**, que quer dizer **«extinguir»**, **«enrijecer»**, **«apagar»**. Já no trecho de Atos 7:51 é usado o verbo **«resistir»** ao Espírito. Porém, o vocábulo usado no versículo que ora comentamos é o mais pessoal e apropriado, porquanto fala de nossas ações contrárias ao **«Espírito em nós residente»**, a expressão do amor de Cristo em nós. O Espírito Santo está formando a imagem de Cristo em nós, incluindo a sua perfeita natureza moral. Maculamos essa imagem pelos nossos pecados contra o próximo, até mesmo com os pecados enumerados neste contexto, a saber, a ira, o furto, as palavras torpes, a amargura, o espírito sem amor, o ódio (Ef 3.31-32).

«...o Espírito de Deus...» Os revisores de nossa Bíblia em português (tradução AA) cometeram um equívoco aqui, talvez por descuido, porquanto todos os manuscritos dizem neste ponto **«...o Santo Espírito de Deus...»**, em seu título completo, com a finalidade de **«impressionar»**, porquanto é o próprio Deus, através de seu Santo Espírito, quem habita em nós e quem exige nossa transformação moral. Também é ele quem se sente ofendido e entristecido pelas nossas infrações.

«...no qual fostes selados para o dia da redenção...» - O próprio Espírito Santo é o selo. Dentro do simbolismo das Escrituras, um selo significa:

1. Uma transação terminada (ver Jer. 32:9,10; João 17:4 e 19:30).
2. Possessão (Jer. 32:11,12 e II Tim. 2:19).
3. Segurança (Et 8 :8 ; Dn 6:17 e Ef 4:30).

Está em foco ainda:

1. No texto presente, em acordo com o contexto geral, também é indicada a questão da nossa unidade uns com os outros. Quando ofendemos aos irmãos, ofendemos igualmente ao Espírito Santo, que nos selou formando um único corpo, conferindo-nos vitalidade e união com Cristo.

2. Outrossim, essas palavras fazem-nos lembrar do glorioso e elevadíssimo destino para o qual fomos selados; e isso, por sua vez, recorda-nos a nossa **«obrigação»** de viver santamente. Não há aqui qualquer ameaça de julgamento, e nem a tentativa de levar-nos a temer o **«dia do juízo»**, porquanto isso não estaria em consonância com a confiança que o autor sagrado demonstra na restauração final de tudo em Cristo (Ef 1:10), de conformidade com a vontade de Deus. Pelo contrário, compete que temamos ofender a Deus, o qual nos confere bênçãos espirituais indizivelmente gloriosas, bem como um destino de natureza incalculável. Este versículo dá a entender, pelo menos, a permanência do **«selo»**, até ao dia da redenção.

«...o dia da redenção...». O autor sagrado lança a vista para os mundos celestiais, onde a redenção presente será levada à plena fruição, quando então nos tornaremos a **«plenitude de Cristo»** (Ef 1:23), quando receberemos também a **«plenitude de Deus»** (Ef 3:19), que é a própria substância e âmago da nossa redenção. O **«...dia...»** aqui referido, por conseguinte, é o dia eterno, porquanto não parece haver qualquer referência específica à **«parousià»** ou segundo advento de Cristo, que dará início àquele dia eterno. O trecho de Efésios 1:14 expressa o mesmo sentido, em termos gerais. Está em foco a redenção em seu aspecto **«completo e final»**, ..., nisso é que consiste a verdadeira vida, pois a toda e qualquer vida vem de Deus, move-se através de Deus e visa a pessoa de Deus,

agora e para sempre. Rm 3:24 e I Co 1:30 abordam esse tema mais amplamente. *O Novo Testamento Interpretado* – Vol 4 – p. 613 – Adaptado).

PONTO CENTRAL

A Bíblia revela a verdade sobre a pessoa do Espírito Santo.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O tema do presente trimestre é o pentecostalismo no seu aspecto bíblico, teológico e prático.

Os pentecostais são conhecidos por suas relações e experiências com a manifestação do Espírito de Deus, mas sua característica básica é o batismo no Espírito Santo, com seus dons e manifestações, como a glossolalia (línguas), as profecias, as curas e as outras operações de maravilhas.

A primeira lição mostra uma visão geral sobre a Pessoa do Espírito Santo e o que a Bíblia ensina sobre Ele.

I – A REVELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NAS ESCRITURAS

O que os crentes precisam saber sobre o Espírito Santo?

Sobre a sua divindade, a sua personalidade, os seus atributos divinos e as suas obras de acordo com a revelação bíblica.

1.1. Divindade.

A deidade absoluta do Espírito Santo é revelada nas Escrituras, e essa é a crença da Igreja ao longo dos séculos.

Essa verdade está clara na fórmula batismal, quando o Espírito aparece como Deus igual ao Pai e ao Filho: **"batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28.19).**

Não somente na fórmula trinitária, pois a Bíblia revela com clareza a divindade do Espírito (2 Sm 23,2.3; 2 Co 3.17.18), e mais: **"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Co 3.16).**

O Espírito Santo é chamado de Deus, pois o apóstolo usa alternadamente os nomes "Deus" e "Espírito Santo".

Isso porque o cristão é templo de Deus (Jo 14.23).

Assim, habita no crente o Deus trino e uno: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Como em Atos 5.3,4, Deus e o Espírito Santo são uma mesma deidade.

1.2. Personalidade.

A personalidade do Espírito Santo é uma verdade bíblica.

As Escrituras revelam os elementos constitutivos dessa personalidade, e os principais são o intelecto, a emoção e a vontade, entre os demais.

O Espírito é :

- *inteligente e raciocina (1 Co 2. 10,11; Rm 8.27);*

- *Ele tem emoção e sensibilidade, pois ama e pode se entristecer (Rm 15.30; Ef 4 30) e*

- *é volitivo, isto é, tem vontade própria, Ele não permitiu que Paulo com sua comitiva se dirigissem à Bitínia (At 16.7).*

O Espírito Santo distribui os dons espirituais conforme a Sua vontade: **"Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer" (1 Co 12.11) ou "distribuindo a cada um particularmente como lhe apraz" (TB - Tradução Brasileira).**

1.3. Atributos divinos.

A Bíblia revela todos os atributos incomunicáveis e comunicáveis, ou seja, metafísicos e naturais de Deus no Espírito Santo.

Ele é onipotente: **“no poder de milagres e prodígios, no poder do Espírito Santo” (Rm 15.19 - TB)**; e a fonte de poder e milagres (Mt 12.28; At 2.4).

O Espírito conhece todas as coisas, até as profundezas de Deus (1 Co 2.10,11), assim como o coração humano (Ez 11.5; Rm 8.26.27); as coisas do futuro (Jo 16.13; At 20.23), isso por ser onisciente.

Ele possui o atributo da eternidade, pois é chamado de **“Espírito eterno” (Hb 9.14)**.

É o Criador do ser humano e do mundo (Jó 26.13; 33.4; Sl 104.30) e, também, o Salvador (Ef 1.13; Ef 4.30; Tt 3.4,5).

A Palavra de Deus apresenta, de igual modo, seus atributos comunicáveis, santidade, verdade, sabedoria, entre outros (Rm 15.16; Jo 14.26; Ef 1.17; Jo 5.6).

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

A Bíblia revela a deidade absoluta do Espírito Santo, sua personalidade e seus divinos atributos.

II. O ESPÍRITO SANTO E JESUS CRISTO

Já estudamos diversas vezes sobre a santíssima Trindade.

O Senhor Jesus e o Espírito Santo são um só Deus juntamente com o Pai, visto que a Trindade é a união de três Pessoas distintas iguais em glória, poder e majestade.

2.1. Pericorese.

É um termo teológico desconhecido no meio evangélico, que expressa a relação intratrinitariana do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ou seja, a habitação das Pessoas da Trindade uma na outra.

Cada Pessoa está nas outras e cada uma se dá as duas outras.

A intimidade entre o Filho e o Espírito Santo se dá nesses termos e é eterna.

Jesus fala desse relacionamento desde antes que o mundo existisse (Jo 17 5) e em outro momento Ele diz a Filipe: **"Não crês tu que eu estou no Pai e que o Pai está em mim?" (Jo 14.10).**

O Espírito está também nessa Trindade [1 Co 2.1041).

2.2. "Ele me glorificará" (Jo 16.44).

Houve época que entre nós assembleianos alguns questionavam a adoração ao Espírito Santo.

O argumento era baseado numa interpretação equivocada das palavras de Jesus: **"Ele me glorificará, porque há de receber o que é meu" (Jo 16.14).**

Ainda hoje é comum ouvir alguém dizer que o Espírito Santo não deve ser adorado porque é Ele que glorifica a Cristo.

Tal argumento é equivocado, pois o Pai glorifica também o Filho (Jo 17.5), e nem por isso se diz que o Pai não deve ser adorado.

Se o Espírito é Deus, logo, pode ser adorado, do contrário, seria um deus de segunda categoria, e isso não existe na fé cristã.

2.3. O efeito prático da pericorese.

A verdade é que quando expressamos num culto "glória a Deus!", o Filho e o Espírito são glorificados no seu louvor (Fp 3-3).

Da mesma maneira, quando damos glória a Jesus, o Pai e o Espírito Santo estão sendo também glorificados, e igualmente quando se glorifica o Espírito Santo, o Pai e o Filho são glorificados juntamente (Ap 5.6,13).

De modo que a declaração do artigo de fé 27 do Credo de Atanásio, *"tanto a unidade na trindade como a trindade na unidade deve ser adorada"*, está fundamentada nas Escrituras.

Tanto faz adorar a Jesus separadamente ou a qualquer das outras Pessoas da Trindade, como adorar a Trindade.

2.4. Consubstanciai com o Filho.

Consubstanciai quer dizer, *"da mesma substância"*.

O Senhor Jesus prometeu enviar o Consolador e o identifica com o Espírito Santo: *"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome" (v.26).*

O Filho é consubstanciai com o Pai (Jo 10.30) da mesma forma que o Espírito é consubstanciai com o Filho (Rm 8.9).

Jesus disse que o Pai *"vos dará outro Consolador" (v.16).*

A palavra *"outro"*, em grego, empregada nessa passagem, significa ser alguém da mesma natureza, da mesma espécie e da mesma qualidade.

O Espírito Santo, portanto, é alguém como Jesus, da mesma substância, glória e poder.

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

Há uma comunhão perfeita entre o Espírito Santo e Jesus Cristo em que Este é glorificado por Aquele.

III. O ESPÍRITO SANTO AGE NO MUNDO E NO SER HUMANO

A atuação do Espírito Santo não se restringe aos corações humanos, ele age sobre a criação inteira.

Ele atua no mundo e na igreja. Sua ação é ampla na vida humana no passado, no presente e no futuro.

3.1. No mundo.

Sua atuação é visível a começar pela criação e preservação do planeta Terra: ***“e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (Gn 1.2).***

A ação dele não ficou somente na ordem cósmica do universo.

Ele continua como mantenedor e preservador de todas as coisas criadas: ***“Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra” (Sl 104.30).***

A atuação do Espírito acontece também nas coisas naturais do dia a dia, e nem por isso deixa de ser uma ação milagrosa, como um acerto médico num diagnóstico complicado, uma aprovação num concurso concorrido, uma promoção de cargo da empresa, entre outros.

3.2. No plano divino da salvação.

Foi o Espírito Santo que conduziu a história da redenção humana por meio da nação escolhida de Israel (1 Pe 1.10-12) e inspirou os profetas (2 Pe 1.19-21).

Sua presença está em toda a história dos antigos hebreus como os 70 anciãos auxiliares de Moisés (Nm 11.25) e dos demais heróis de Israel como Otniel, Gideão, Sansão, Davi entre outros (Jz 6.34; 14.6; 1 Sm 16.13).

O Espírito é a primeira pessoa com quem o pecador tem contato quando vem a Cristo, embora tal experiência não seja reconhecida ou identificada no início, pois é Ele que nos leva a Cristo (1 Co 12.3).

3.3. Na vida humana.

O Novo Testamento registra o início da dispensação da plenitude do Espírito, e essa nova era começou com a descida do Espírito Santo, no dia de pentecostes (At 2.1-8).

Essa descida foi para que Ele ficasse conosco **“para sempre”**, foi promessa de Jesus para a Dispensação da Igreja (Jo 14.16).

Nos dias atuais, o Espírito continua atuando na vida dos crentes. Isso pode ser visto por meio do fruto do Espírito (Gl 5.22) e das manifestações dos dons espirituais (1 Co 12.4-11).

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

O Espírito Santo atua na sustentabilidade do Cosmo e na interioridade do ser humano, convencendo-o de seu real estado, regenerando-o e capacitando-o para o servido no Reino de Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações sobre o Espírito Santo são abundantes; procuramos apresentar um estudo conciso e compreensível.

Os pontos principais da doutrina pentecostal são temas das lições que se seguem.

É importante, por enquanto, saber que o estudo sobre o pentecostalismo é o estudo sobre o Espírito Santo; e estudar o Espírito é estudar sobre Deus e o seu relacionamento conosco em Cristo.

Acesse o site:

www.professoralberto.com.br

SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2021

•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•11 BOLETOS + 11x NO CARTÃO.

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 3241-2424; (19) 99471-8930; (19) 99460-7704;

RENOVA TURISMO